

# CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

## CONTRIBUCIONES DE LA PSICOPEDAGOGIA EN EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE DE NIÑOS CON DESORDEM DEL ESPECTRO AUTISTA

## CONTRIBUTIONS OF PSYCHOPEDAGOGY IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

**Kaio da Silva Barcelos\***  
kaiobarcelos07@gmail.com

**Morgana de Fátima Agostini Martins\***  
morganamartins@ufgd.edu.br

\*Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS, Brasil

---

### Resumo

Considerando as características presentes em crianças com TEA, vale destacar aspectos relacionados com a psicopedagogia voltados para essa população. O presente estudo de abordagem qualitativa realizado por meio da revisão de literatura, teve como objetivo geral verificar como a psicopedagogia pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem de crianças com TEA. Para realizar a revisão de literatura foi utilizado as seguintes bases de dados: Scielo Br; Google Acadêmico; Portal de Periódicos da Capes e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da CAPES. O recorte temporal aplicado foi de 2016 a 2021. No total foram apresentados 28 trabalhos relacionadas com a temática em questão. Foi possível verificar que há a participação do profissional psicopedagogo tanto no âmbito escolar quanto no âmbito clínico, e que essa atuação junto às crianças com TEA, tem sido eficiente e promove melhorias no processo de ensino aprendizagem desses alunos. Além de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, contribui significativamente para a inclusão escolar desses alunos, podendo atuar no desenvolvimento da aprendizagem, linguagem e das relações sociais. Espera-se que esse trabalho possa contribuir para uma melhor compreensão do tema, e para que novas pesquisas sejam realizadas.

**PALAVRAS CHAVE:** Inclusão Escolar. Transtorno do Espectro do Autismo. Escolarização

### Resumen

Teniendo en cuenta las características presentes en los niños con DEA, cabe destacar aspectos relacionados con la psicopedagogía dirigida a esta población. Este estudio de abordaje cualitativo, realizado a través de una revisión de la literatura, tuvo como objetivo verificar cómo la psicopedagogía puede contribuir al proceso de enseñanza-aprendizaje de los niños con DEA. Para realizar la revisión de la literatura se utilizaron las siguientes bases de datos: Scielo Br; Google Académico; Portal de la Revista Capes y Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones CAPES. El plazo aplicado fue de 2016 a 2021. En total se presentaron 28 trabajos relacionados con la temática en cuestión. Se pudo constatar que existe la participación del psicopedagogo profesional tanto en el ámbito escolar como en el clínico, y que esta acción con niños con DEA ha sido eficiente y promueve mejoras en el proceso de enseñanza-aprendizaje de estos estudiantes. Además de colaborar con el proceso de enseñanza-aprendizaje, contribuye significativamente a la inclusión escolar de estos alumnos, pudiendo actuar en el desarrollo del aprendizaje, el lenguaje y las relaciones sociales. Se espera que este trabajo pueda contribuir a una mejor comprensión del tema y a que se realicen más investigaciones.

**PALABRAS CLAVE:** Desarrollo Infantil. Desorden del Espectro Autista. Enseñanza.

## **Abstract**

Considering the characteristics present in children with autism, it is worth highlighting aspects related to psychopedagogy aimed to this population. This qualitative approach study, performed through a literature review, aimed to verify how psychopedagogy may contribute to the teaching-learning process of children with ASD. To conduct the literature review, the following databases were used: Scielo Br; Google Scholar; Capes Journal Portal and CAPES Digital Library of Theses and Dissertations. The time frame applied was from 2016 to 2021. In total, 28 works related to the theme in question were presented. It was possible to verify that there is the participation of psychopedagogist professional both in school and in clinical scope, and this action with children with ASD has been efficient and promotes improvements in teaching-learning process of these students. In addition to collaborating with the teaching-learning process, it significantly contributes to the school inclusion of these students, being able to act in the development of learning, language and social relations. It is hoped that this work may contribute to a better understanding of the topic, and for further research to be done.

**KEYWORDS:** Infant Development. Autism Spectrum Disorder. Schooling.

---

## **1. Introdução**

O transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma desordem do neurodesenvolvimento que acarreta prejuízos principalmente nas áreas de comunicação/linguagem e interação social, acompanhado de problemas comportamentais, movimentos repetitivos e interesses restritos. O diagnóstico no caso de suspeita de TEA pode ser realizado por meio de uso de instrumentos validados e fidedignos, que permitem que o profissional possa traçar um perfil das características e desenvolvimento do indivíduo, bem como com base na observação comportamental seguindo os critérios dos sistemas de classificação (MARQUES; BOSA, 2015). Segundo a Associação Americana de Psiquiatria – APA (2014), o comprometimento do transtorno pode ocorrer em três níveis de gravidade, sendo que no nível III há a exigência de “apoio muito substancial”, no nível II “apoio substancial” e no nível I “apoio”.

Considerando as características presentes em crianças com TEA, vale destacar aspectos relacionados com a psicopedagogia voltados para essa população. A psicopedagogia é proposta com a finalidade de se ocupar da aprendizagem humana. Segundo Visca:

A psicopedagogia nasceu como uma ocupação empírica pela necessidade de atender as crianças com dificuldades na aprendizagem, cujas causas eram estudadas pela medicina e pela psicologia. Com o decorrer do tempo o que inicialmente foi uma ação subsidiária destas disciplinas, perfilou-se como um conhecimento independente e complementar, possuidor de um objeto de estudo (o processo de aprendizagem) e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios (VISCA, 1987, p. 33).

Menezes et al. (2015, p.4), destacam que a psicopedagogia apresenta “[...]um caráter interdisciplinar, pois busca na psicologia, psicanálise, linguística, pedagogia, neurologia e outras áreas afins os conhecimentos necessários à compreensão dos processos de aprendizagem”. Nesse sentido, considerando a importância das intervenções para esse público, do acompanhamento especializado e escolar, buscou-se compreender quais as possibilidades da psicopedagogia junto à crianças com TEA, partindo do seguinte questionamento “como a psicopedagogia pode auxiliar no processo de aprendizagem de crianças com TEA?”.

Considerando que os indivíduos com TEA podem apresentar dificuldades de aprendizagem, deficiência intelectual e/ou outras comorbidades, é interessante pensar a psicopedagogia como uma ferramenta que pode contribuir para um melhor desempenho dessa população, principalmente nas questões relacionadas às habilidades acadêmicas. Para Weiss (2004), a atuação psicopedagógica não consiste apenas em aplicar teorias, mas sim em criar possibilidades de novas formas de aprender, observando o assistido, buscando meios e estratégias para poder compreendê-lo. A psicopedagogia não deve se prender nas dificuldades da criança, e sim em buscar alternativas de ensiná-la transpassando as dificuldades de aprendizagem que são apresentadas.

Diante do exposto, o objetivo geral dessa pesquisa foi de verificar o que tem sido produzido na literatura, e como a psicopedagogia pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem de crianças com TEA, podendo ampliar as possibilidades de intervenções com essa população e favorecer a escolarização desses indivíduos.

## **2. Método**

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa da literatura, e foi realizada mediante busca relativas a estudos sobre psicopedagogia e TEA. Para isso, foram utilizadas as seguintes bases de dados: “Scielo”; “Google Acadêmico”; Portal de Periódicos da Capes; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da CAPES. Utilizou-se os seguintes descritores “Psicopedagogia” e “Autismo” or “Autista” (considerando a possibilidade dos trabalhos apresentarem as terminologias “Transtorno do Espectro do Autismo”, “Transtorno do Espectro Autista” “Autismo” ou “Autista), ampliando assim a possibilidade de encontrar trabalhos relacionados a temática em questão. O recorte temporal foi de 2016 a 2021, visando identificar a produção mais recente da literatura. A busca pelos trabalhos ocorreu no período de novembro de 2021 a Janeiro de 2022. Os critérios de inclusão foram: trabalhos relacionados diretamente com temática, conter as palavras-chave no título ou no resumo. Já os critérios de exclusão foram: trabalhos repetidos ou não relacionados com a temática em questão, e trabalhos que não possuíam divulgação autorizada.

Após a realização da busca inicial em todas as bases estabelecidas para realizar o levantamento bibliográfico, utilizando os descritores e seguindo os critérios de inclusão e exclusão foram encontrados os seguintes dados: ao todo foram encontrados um total de 123 trabalhos, que após a leitura do título e do resumo, seguindo os critérios de inclusão, a amostra final foi composta por 28 trabalhos, que foram divididos e classificados por grupos: artigos em periódicos; artigos em anais de eventos; trabalhos de conclusão de curso, conforme apresentado nos quadros dos resultados e discussões. Ressalta-se que não foram encontrados teses e dissertações que versam sobre a temática. Assim, o estudo foi realizado por meio de leitura seletiva, interpretativa e analítica dos trabalhos selecionados, para verificar a importância e relevância de seus conteúdos e objetivos, para constituírem a elaboração do presente trabalho.

Na tentativa de levantar as principais questões que permeiam a psicopedagogia direcionada às crianças com TEA, ressalta-se a importância de destacar os trabalhos já realizados, de propor discussões com outros autores, e assim identificar possíveis lacunas para que novas pesquisas sejam desenvolvidas na área. Assim, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Para Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais já elaborados, oriundos principalmente de artigos científicos e livros. Silva e Menezes (2005), destacam que a pesquisa qualitativa considera a existência de uma relação dinâmica entre a realidade e o sujeito, ou seja, um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do indivíduo que não pode ser traduzido em números.

### 3. Resultados e Discussões

Os trabalhos selecionados para compor esse levantamento bibliográfico foram separados em tres categorias para melhor elucidar a produção científica acerca do tema pesquisado. A seguir (Quadro 1) são apresentados os trabalhos selecionados no âmbito de artigos publicados em periódicos, identificando os autores, ano, natureza e local da publicação, e posteriormente realizado uma caracterização dos estudos apresentando os principais objetivos e resultados alcançados com as pesquisas.

**Quadro 01.** Levantamento bibliográfico (2016 – 2020) artigos em periódicos sobre psicopedagogia e TEA.

<b>Autor / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Local da Publicação</b>
GODOY; FAUSTINO, 2016	A Musicoterapia como Instrumento na Intervenção Psicopedagógica com Crianças Portadoras de Autismo	Revista Uníftalo em Pesquisa
TAVARES; JESUS, 2017	Uma visão psicopedagógica no trabalho com autismo em sala de aula	Revista Uníftalo em Pesquisa
SIQUEIRA; GUEDES, 2018	A Intervenção Psicopedagógica para Inclusão de uma Criança Autista na Educação Infantil	Revista Acadêmica Faculdade Progresso
SOUSA ET AL., 2018	A intervenção psicopedagógica no processo ensino aprendizagem do autista	Revista Transformar
CAMPOS ET AL., 2018	Expectativa de profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com transtorno do espectro autista	Revista Psicopedagogia
SANTOS ET AL., 2018	A atuação psicopedagógica no processo de aprendizagem de crianças com autismo no ensino fundamental I	Revista Ciência Atual
CRUZ, 2018	O psicopedagogo na prática colaborativa equoterápica no atendimento de crianças com autismo inclusos em salas regulares da educação básica	Revista Valore
DAMASCENO; JUNIOR, 2018	A música como instrumento de intervenção psicopedagógica em crianças com transtorno do espectro autista	Cadernos de Cultura e Ciência
JESUS ET AL., 2018.	Utilizando a equoterapia como ferramenta psicopedagógica para crianças com necessidades educativas especiais	Revista Multitemas
NASCIMENTO ET AL., 2020	Dificuldade de aprendizagem e a criança com autismo: desafios psicopedagógicos	Revista Educte
SILVEIRA, 2020	A importância das intervenções psicopedagógicas com crianças autistas	Revista Cadernos da Fucamp
MONTENEGRO, 2020	As Diferentes Atuações Psicopedagógicas em uma Escola Municipal Especial para Alunos com Transtorno do Espectro Autista	Revista de Graduação USP

SAMPIETRI; BORGES, 2020	Processo de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA – na educação infantil e o papel do psicopedagogo	Revista Cadernos de Educação
MACHADO, 2020	A atuação do psicopedagogo frente à criança autista	Revista Reação
SILVA; RUIVO, 2020	A atuação do psicopedagogo com a criança com transtorno do espectro autista	Revista Construção Psicopedagógica
SOUSA, 2020	Autismo infantil: possibilidades de uma educação inclusiva através da psicopedagogia	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
BERTOLDI; BRZOWSKI, 2020	O papel da Psicopedagogia na inclusão e na aprendizagem da pessoa autista	Revista Psicopedagogia

Fonte: Os autores, 2022.

O Quadro 01 destaca os trabalhos classificados como artigos em periódicos, onde foi possível constatar um maior número de publicações no ano de 2020 totalizando oito trabalhos, seguido do ano de 2018 com sete trabalhos publicados, um em 2017 e um em 2016. Todos os artigos selecionados tem como tema central a psicopedagogia e o TEA, que é o objeto de estudo desse trabalho, assim, a seguir serão apresentados de forma descritiva os principais objetivos e abordagens das pesquisas realizadas.

As pesquisas de Godoy e Faustino (2016) e Damasceno e Junior (2018) foram realizadas utilizando a música e a musicoterapia como possibilidade de intervenção psicopedagógica voltada para crianças com TEA. No trabalho de Godoy e Faustino (2016) foi realizado uma pesquisa bibliográfica, objetivando destacar os principais benefícios da musicoterapia para o processo de ensino-aprendizagem de crianças com TEA, as autoras ainda destacam a importância do trabalho interdisciplinar para o desenvolvimento dessa população. Damasceno e Junior (2018), também realizaram uma revisão da literatura, com o objetivo de identificar os fundamentos educacionais e psicológicos da música no atendimento psicopedagógico de crianças autistas. Por se tratar de uma temática com algumas lacunas, os autores destacam que embora o número de pesquisa nessa área tem aumentado, faz-se necessário maiores investigações.

Dentre os trabalhos selecionados dois são relacionados à equoterapia (CRUZ, 2018; JESUS et al. 2018). Na pesquisa de Cruz (2018) o objetivo foi descrever, observar e analisar quais as contribuições do psicopedagogo em um Programa de Equoterapia Educacional, com crianças com TEA, atuante como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com uma abordagem colaborativa de todos os profissionais envolvidos. A autora destacou que os resultados indicaram avanços nos aspectos comportamentais e afetivos, e ainda, que a atuação e a interação da criança com a equipe foram rompendo as limitações de aprendizagem, apresentando-se como fator positivo. Jesus et al., 2018, realizaram um estudo cujo objetivo foi utilizar a equoterapia como uma ferramenta psicopedagógica para crianças com TEA. Os autores destacaram que a equoterapia proporciona uma melhora nas relações sociais, além de contribuir para o rendimento escolar, e apontaram também benefícios nas áreas motoras de comunicação e socialização.

Grande parte dos trabalhos selecionados que compõem esse quadro, são de pesquisas que envolvem a ação psicopedagógica e as questões que permeiam o processo de inclusão escolar de crianças com TEA (BERTOLDI; BRZOWSKI, 2020; SOUSA, 2020; SAMPIETRI; BORGES, 2020; CAMPOS et al. 2018; SIQUEIRA; GUEDES, 2018), nesse sentido é importante ressaltar a importância do psicopedagogo nesse processo de escolarização de crianças autistas, considerando que grande parte dessa população apresentam deficiência intelectual como comorbidade.

Segundo Stainback e Stainback (1999) a educação inclusiva é uma busca pela prática de inclusão de todos, independente das condições em que aqueles alunos se encontram, seja por talento ou deficiência, questões culturais e socioeconômicas, buscando atender a toda a demanda e especificidades de cada um. Nessa perspectiva a educação é pautada como um conjunto de estratégias, recursos, conteúdos, metodologias e recursos que, quando organizado devem promover valores, condutas, e processos que valorizem a formação do sujeito e novos olhares sobre as formas de ensino e aprendizagem (LEITE, BORELLI, MARTINS, 2013).

A garantia do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, de forma geral, é um dos objetivos primários da educação, visando o desempenho dos alunos com TEA, vale destacar que é necessário promover um processo de qualidade e efetivo, com respeito a diversidade, atendendo as necessidades específicas de cada aluno, e possibilitando não apenas o acesso desses estudantes no ambiente escolar, como também, a sua permanência e o desenvolvimento educacional e social. Seguindo essa perspectiva, a psicopedagogia pode ser uma chave fundamental no processo de inclusão desse público, possibilitando ampliar as discussões, propondo práticas mais efetivas, e auxiliando os demais profissionais envolvidos.

Nesse sentido, as demais pesquisas versam sobre o processo de ensino e aprendizagem de crianças com TEA (SILVA; RUIVO, 2020; MACHADO, 2020; MONTENEGRO, 2020; SILVEIRA, 2020; SANTOS et al. 2018; SOUSA et al. 2018; TAVARES; JESUS, 2017), considerando que o processo de ensino-aprendizagem estão atrelados ao processo de inclusão escolar dessas crianças, podemos destacar que as pesquisas apontam possibilidades e benefícios da atuação psicopedagógica junto à esses indivíduos, promovendo melhorias significativas no âmbito educacional e social, considerando as diferentes possibilidades de intervenções. Ressalta-se assim a importância de que mais pesquisas sejam realizadas nesse âmbito, buscando promover maiores informações sobre a temática em questão.

Diante do exposto, vale destacar a importância em compreender a dificuldade de aprender, que pode estar relacionada às causas sociais, do olhar do professor, da escola e do próprio aluno, associada a fatores considerados internos, como por exemplo, cognitivos e emocionais, e também a fatores externos, como os fatores políticos, sociais e culturais (WEISS, 2007). Segundo Vercelli (2012) a psicopedagogia pode agir no sentido preventivo das dificuldades de aprendizagem dos alunos, favorecendo assim a diminuição do fracasso escolar. Pattera e Rodrigues (2014, p.2) salientam que “o profissional de psicopedagogia institucional tem o intuito de observar, analisar e idealizar tentativas de sanar as dúvidas que cerquem a problemática sobre as dificuldades de aprendizagem”.

Ainda de acordo com Vercelli (2012), a função do psicopedagogo corresponde a realização de um diagnóstico institucional, que busque identificar os problemas que estão prejudicando o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Em colaboração com os profissionais da escola, esse profissional pode aprimorar as práticas pedagógicas, e conseqüentemente o desempenho tanto dos professores como dos alunos envolvidos nesse processo, buscando ser um agente facilitador nesse processo.

Corroborando com isto, Silva (2020, p.7) destaca que “a atuação do psicopedagogo na instituição visa a fortalecer-lhe a identidade, bem como buscar o resgate das raízes dessa instituição, ao mesmo tempo em que procura sintonizá-la com a realidade que está sendo vivenciada no momento histórico atual, buscando adequar essa escola às reais demandas da sociedade”. Dessa forma, faz-se necessário reiterar que alguns alunos com TEA vão apresentar dificuldades de aprendizagem mais acentuadas do que outros, necessitando de um suporte maior, de adaptações de materiais e de currículo, para que possam ter sucesso no processo de escolarização.

**Quadro 02.** Levantamento bibliográfico (2016-2020) artigo em anais de eventos sobre psicopedagogia e TEA.

<b>Autor / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Local da Publicação</b>
MUNIZ et al. 2016	A psicopedagogia como fator de influência na inclusão e na avaliação da aprendizagem de crianças com transtorno do espectro do autismo	Anais VII Congresso internacional em avaliação educacional
MEDEIROS et al. 2016	Transtorno do Espectro Autista: intervenção psicopedagógica a partir de “self”	Anais dos Workshops do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação
SOUZA; SOUZA, 2017	Atuação psicopedagógica frente á inclusão da pessoa com transtorno do espectro autista na escola	Anais do IV Congresso Nacional de Educação
FILHO et al. 2017	A atuação psicopedagógica no atendimento de crianças com espectro autista: estudo de caso com criança autista em uma escola particular de fortaleza-ce	Anais do IV Congresso Nacional de Educação
MELO; LARRÉ, 2017	Intervenção psicopedagógica: relato de experiência com uma criança diagnosticada com autismo infantil	Anais do IV Congresso Nacional de Educação
CARVALHO, 2017	Intervenção psicopedagógica institucional: um desafio diante a importância do incentivo no acompanhamento familiar junto à instituição especializada AMA da pessoa com TEA	Anais do IV Congresso Nacional de Educação
FONTENELE, 2017	O Transtorno do Espectro do Autismo – TEA numa intervenção psicopedagógica com os recursos educacionais digitais	Anais do IV Congresso Nacional de Educação
SALES et al. 2017	Transtorno do Espectro do Autismo-TEA: uma intervenção psicopedagógica, na escola Roberto de Menezes Lins, Pilões-PB	Anais do IV Congresso Nacional de Educação

Fonte: Os autores, 2022.

Os trabalhos apresentados no quadro 02 são oriundos de Anais de Eventos, onde foi possível observar um número grande trabalhos publicados em 2017 no IV Congresso Nacional de Educação, que versam sobre a psicopedagogia e o TEA com diferentes temáticas. Essa categoria destaca a importância da disseminação do conhecimento em ambientes científicos ou não, possibilitando que outras pessoas tenham acesso as informações que envolvem a temática em questão.

Souza e Souza (2017), objetivaram analisar como a psicopedagogia atua na inclusão educacional de crianças com TEA. O trabalho originou-se de um relatório de estágio supervisionado, e as autoras realizaram acompanhamento de uma criança com TEA bem como sua inserção na escola. Foram realizadas observações, entrevistas com os professores, gestores, e ao fim do período de estágio, as autoras concluíram que, ainda havia muito a ser feito, que apenas alguns professores se mostravam interessados em favorecer o processo de inclusão do aluno com TEA (SOUZA; SOUZA, 2017).

O trabalho de Melo e Larré (2017), apresentou um relato de experiência de uma intervenção psicopedagógica clínica, que foi realizada com uma criança com TEA, objetivando buscar reflexões a partir da análise psicopedagógica e por meio de uma revisão de literatura. Já o trabalho de Carvalho (2017) teve como objetivo promover encontros entre pais e/ou responsáveis de crianças com TEA, buscando realizar atividades sociais e motivacionais, com vistas a fortalecer o compromisso dos familiares no cuidado especializado, destacando assim a importância das relações entre família e escola e profissionais.

Fontenele (2017) realizou uma intervenção psicopedagógica com um aluno com TEA, buscando compreender aspectos relacionados a aprendizagem e ao comportamento, a partir da utilização de Recursos Educacionais Digitais. A autora destaca a importância das novas tecnologias e que elas podem atuar como uma ponte para um novo modelo educacional, e ainda que, no que diz respeito às crianças com TEA, essas ferramentas podem contribuir muito para o desenvolvimento escolar dessa população. Sales et al. (2017) fizeram uma revisão de literatura sobre o TEA, juntamente com uma pesquisa de campo em uma escola, buscando analisar a realidade de um aluno com TEA no âmbito escolar, e fortalecer as ações por meio das pesquisas já realizadas sobre a temática em questão.

Muniz et al. (2016) em seu trabalho publicado nos anais do VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional, propôs reflexões sobre a atuação do psicopedagogo no processo avaliativo da aprendizagem e da escolarização do aluno com TEA, por meio de uma revisão da literatura. Os autores destacam que o psicopedagogo pode colaborar de forma significativa no processo de inclusão escolar, podendo atuar no desenvolvimento da aprendizagem, linguagem, e das relações sociais de crianças autistas.

Por fim, Medeiros et al. (2016), em trabalho encontrado nos anais do V Congresso Brasileiro de Informática na Educação, trata de um estudo de caso envolvendo a psicopedagogia e as tecnologias digitais, com o objetivo de investigar um aluno com TEA da educação infantil. Como resultado os autores destacam que o uso da tecnologia como meio de comunicação entre o aluno, sua família e seus colegas, proporcionou benefícios e melhoria nas interações sociais.

Corroborando com os resultados apresentados nos trabalhos acima citados, vale destacar que o papel do psicopedagogo deve ser desempenhando em conjunto com os demais profissionais e professores da escola. De acordo com Santos (2008, p.30) “o nível de desenvolvimento da aprendizagem do autista geralmente é lento e gradativo, portanto, caberá ao professor adequar o seu sistema de comunicação a cada aluno”. Dessa forma conseguimos compreender a importância de uma atuação colaborativa entre os profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem dos alunos com TEA, tanto no ambiente clínico como no ambiente Escolar.

Segundo Camargo e Bosa (2012) a inclusão de estudantes com TEA precisa ser fundamentada no conhecimento, para que seja possível de alcançar-lá, garantindo o acesso a recursos necessários, clareza da atuação dos profissionais da escola, e também dos demais profissionais. Neves et al. (2014) destaca que a produção do conhecimento científico é muito útil, pois possibilita uma melhor compreensão sobre o processo de ensino aprendizagem de alunos com TEA, e favorece para que novas práticas e modelos sejam implementados.

Diante dos trabalhos apresentados acima, vale destacar que grande parte são oriundos de autores em formação, tanto da graduação quanto da especialização, e faz-se necessário ressaltar a importância dessa produção acadêmica, pois, assim, por meio das experiências e das vivências desses profissionais, é possível compreender melhor as questões que envolvem a atuação do psicopedagogo com crianças com TEA, nos diferentes âmbitos e contextos, e ainda, possibilita que novos estudos sejam realizados.

**Quadro 03.** Levantamento bibliográfico (2016-2020) trabalhos de conclusão de curso sobre psicopedagogia e TEA.

<b>Autor / Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Local da Publicação</b>
MATOS, 2019	A inclusão de alunos autistas nas salas regulares: uma visão psicopedagógica	TCC _ Centro Universitário CESMAC



VALENTIM, 2017	Teoria versus prática na atuação Psicopedagógica em crianças com Transtorno do Espectro Autista	TCC _ Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba
SALES, 2016	Avaliação da criança autista na perspectiva psicopedagógica	TCC _ Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba

Fonte: Os autores, 2022.

Considerando a importância das pesquisas oriundas da graduação e pós-graduação, o quadro 03 apresenta os trabalhos de conclusão de curso, encontrados por meio da revisão da literatura. Ressalta-se que não foram encontrados nenhum trabalho de pós-graduação na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da CAPES.

Três trabalhos foram encontrados, sendo que dois Trabalhos de Conclusão de Curso são oriundos do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba e um do Centro Universitário CESMAC. Vale ressaltar que o recorte temporal utilizado (2016 - 2021) objetiva destacar os trabalhos mais recentes da área, nesse sentido, atenta-se para o fato de que a última publicação encontrada foi no ano de 2019.

O objetivo do trabalho de Sales (2016) foi compreender como ocorre a avaliação psicopedagógica em crianças com TEA. Para isso, a autora realizou entrevista com três psicopedagogas, e pode constatar que a avaliação se desenvolve com a colaboração e um conjunto de aspectos onde são apontadas maiores dificuldades. Dentre os aspectos apontados pela autora sobre o processo de avaliação, podemos destacar: anamnese, instrumentos investigativos, relatório, e devolutiva para os pais.

O trabalho de Valentim (2017) traz questões sobre a teoria e prática na atuação psicopedagógica com crianças com TEA. O objetivo foi analisar a construção do conhecimento sobre o tema em questão, buscando identificar o perfil do aluno do curso de psicopedagogia, bem como suas características para atuar com crianças com TEA. A autora destaca a importância de novas pesquisas na área, para que assim os estudantes do curso de psicopedagogia tenham acesso a essas informações, e enfatiza que isso pode contribuir para o egresso no curso.

Matos (2019), teve como objetivo em seu trabalho, apresentar a necessidade da inclusão escolar de alunos com TEA na rede regular de ensino, destacando as possibilidades do processo de escolarização, bem como as possíveis intervenções específicas para essa população, o estudo foi realizado por meio de uma revisão da literatura.

Segundo Barreto (2003) a psicopedagogia é uma área do conhecimento humano que se preocupa e estuda o processo de aprendizagem humana, visando diminuir as barreiras e dificultadores oriundos desse processo, o autor ainda destaca que é um campo de estudo que envolve várias áreas, como por exemplo, a psicologia, pedagogia, neurologia, entre outras. Reiteramos aqui a importância de uma atuação colaborativa entre os profissionais envolvidos nesse processo, visando um melhor desenvolvimento e desempenho dos alunos com TEA.

Assim a psicopedagogia se ocupa da aprendizagem uma, e dos processos que envolvem a aprendizagem (BOSSA, 2000). É preciso atender as necessidades específicas de cada um, e para isso, é necessário compreender as características da aprendizagem, as condições estabelecidas para que ela ocorra, reconhecer as dificuldades e os problemas de aprendizagem, buscando principalmente preveni-lás, e se for o caso, trabalha-lás. Por fim, foram apresentados 28 trabalhos entre artigos publicados em periódicos, artigos publicados em anais de eventos, e trabalhos de conclusão de curso, possibilitando assim

uma maior compreensão sobre o tema, nos diferentes âmbitos que permeiam as questões sobre psicopedagogia e TEA, nos possibilitando uma melhor compreensão acerca do tema da presente pesquisa.

#### **4. Considerações Finais**

Com o objetivo de realizar um levantamento dos trabalhos já existentes por meio de uma revisão da literatura, buscou-se evidenciar e discutir sobre a psicopedagogia o TEA e o processo de ensino aprendizagem desses alunos. Destacamos que a proposta de realizar uma revisão da literatura dar-se-á pelo fato de promover um maior conhecimento da temática pesquisada, de tal forma, com base nas pesquisas já realizadas, possibilitar a identificação das lacunas para que novos estudos possam ser desenvolvidos.

Contudo, foi possível verificar que a literatura recente aponta a participação do profissional psicopedagogo tanto no âmbito escolar quanto no âmbito clínico, e que esse profissional por meio de sua prática promove melhorias no processo de ensino aprendizagem de alunos com TEA. Além de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, contribui significativamente para a inclusão escolar desses alunos, podendo atuar no desenvolvimento da aprendizagem, linguagem e das relações sociais. Assim, espera-se que esse trabalho possa contribuir para uma melhor compreensão do tema, e que sirva de base para que novas pesquisas possam ser realizadas.

#### **Referências**

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA – APA. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – DSM**. Washington: Amer Psychiatric Pre. 2014.

BARRETO, M. C. Prevenção na escola: uma proposta interdisciplinária entre a fonoaudiologia e a psicopedagogia. **Revista Psicopedagogia**, v.20, n.63, p. 261-269, 2003.

BERTOLDI, F. S.; BRZOZOWSKI, F. S. O papel da Psicopedagogia na inclusão e na aprendizagem da pessoa autista. **Revista Psicopedagogia**, 37(114), 341-352. <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20200028>, 2020.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CAMARGO, S. P. H.; BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. **Psicologia Social**, Florianópolis, v.21, n.3, p.315-324, 2012.

CAMPOS, C. C. P.; SILVA, F. C. P.; CIASCA, S. M. Expectativa de profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista. **Revista Psicopedagogia**, 35(106), 3-13, 2018.

CARVALHO, T. C. S. **Intervenção psicopedagógica institucional: um desafio diante a importância do incentivo no acompanhamento familiar junto à instituição especializada AMA da pessoa com TEA**. Proceedings of the 4th Congresso Nacional de Educação, 1-8, 2017.

CRUZ, F. Q. F. O psicopedagogo na prática colaborativa equoterápica no atendimento de crianças com autismo incluídas em salas regulares da educação básica. **Revista Valore**, 3(Edição Especial), 103-117, 2018.

DAMASCENO, E. L.; JÚNIOR, E. X. S. A música como instrumento de intervenção psicopedagógica em crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Cadernos de Cultura e Ciência**, 17(2), 13-24, 2018.

FILHO, A. N. S. **A atuação psicopedagógica no atendimento de crianças com espectro autista: estudo de caso com criança autista em uma escola particular de Fortaleza-CE**. Proceedings of the 4th Congresso Nacional de Educação, 1-11, 2017.

FONTENELE, M. A. V. **O Transtorno do Espectro do Autismo – TEA numa intervenção psicopedagógica com os recursos educacionais digitais**. Proceedings of the 4th Congresso Nacional de Educação, 1-11, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, H. P.; FAUSTINO, R. A Musicoterapia como Instrumento na Intervenção Psicopedagógica com Crianças Portadoras de Autismo. **Unifal em Pesquisa**, 6(3), 117- 135, 2016.

JESUS, L. P.; FREIRE, H. B. G.; BENTO, J. L. R.; GOMES, D.M. Utilizando a equoterapia como ferramenta psicopedagógica para crianças com necessidades educativas especiais. **Multitemas**, 23(55), 155-176. <https://doi.org/10.20435/multi.v23i55.1843>, 2018.

LEITE, L. P.; BORELLI, L. M.; MARTINS, S. E. S. O. Currículo e deficiência: análise de publicações brasileiras no cenário da educação inclusiva. **Educação em Revista**, v. 29. n.1, 3013.

MACHADO, M. C. G. A atuação do psicopedagogo frente à criança autista. **Revista Reação**, 5, 1-9, 2020.

MARQUES, D. F.; BOSA, C. A. Protocolo de avaliação de crianças com autismo: Evidências de validade de critério. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 31(1), 43-51, 2015.

MATOS, V. C. A. **A inclusão de alunos autistas nas salas regulares: uma visão psicopedagógica**. Trabalho de Conclusão de Curso. 14f. (Especialização em Psicopedagogia Institucional), Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2019.

MEDEIROS, N. H.; REAL L. C., ROVEDS, A. A.; FERREIRA, L., FERRAZ, G. F.; FAVARIM, D.; CAVALHEIRO, A. G. **Transtorno do Espectro Autista: intervenção psicopedagógica a partir de “self”**. Proceedings of the Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 1438, 2016.

MELO, K. E. S. **Intervenção psicopedagógica: relato de experiência com uma criança diagnosticada com autismo infantil**. Proceedings of the 4th Congresso Nacional de Educação, 1-11, 2017

MENEZES, G. B.; MACHADO, L. S. P.; SMEHA, L. N. A atuação psicopedagógica diante do processo de aprendizagem de crianças com autismo. **Disciplinarum Scientia**, 16(1), 1-11, 2015.

MONTENEGRO, A. P. As diferentes atuações psicopedagógicas em uma Escola Municipal Especial para alunos com Transtorno do Espectro Autista. **Revista de Graduação USP**, 4(1), 93-103. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v4i1p93-103>, 2020.

MUNIZ, S. M.; VIANA, T. V.; MUNIZ, R. F.; SALES, J. F. **A psicopedagogia como fator de influência na inclusão e na avaliação da aprendizagem de crianças com transtorno do espectro do**

**autismo.** Proceedings of the 7th Congresso Internacional em Avaliação Educacional Avaliação e seus espaços: desafios e reflexões, 9-11, 2016.

NASCIMENTO, E. R. P.; MOURA, J. C. Z.; ARAUJO, M. J. B. Dificuldade de aprendizagem e a criança com autismo: desafios pedagógicos. **Educte**, v.10, n.1, p.1185-1196, 2020.

NEVES, A. J. et al. Escolarização formal e dimensões curriculares para alunos com autismo: o estado da arte da produção acadêmica brasileira. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.30, n.2, 2014.

PATERRA, M. T. Garcia; RODRIGUES, S. C.. **Atuação do psicopedagogo nos diversos e complexos contextos de dificuldades de aprendizagem nas instituições escolares.** 2020. Disponível em [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170509155753.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509155753.pdf). Acessado em 08 de janeiro de 2021.

SALES, R. S. **Avaliação da criança autista na perspectiva psicopedagógica.** Trabalho de Conclusão de Curso. 24f. (Bacharelado em Psicopedagogia) Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, 2016.

SAMPIETRI, C. P.; BORGES, M. C. G. Processo de inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA – na educação infantil e o papel do psicopedagogo. **Cadernos de Educação**, 19(39), 1-17. <https://doi.org/10.15603/1679-8104/ce.v19n39p3-19>, 2020.

SANTOS, A. M. T. **Autismo:** um desafio na alfabetização e no convívio escolar. São Paulo: CRDA, 2008.

SANTOS, A. S. B.; COELHO, A. S.; OLIVEIRA, M. C. B. A atuação psicopedagógica no processo de aprendizagem de crianças com autismo no ensino fundamental I. **Ciência Atual**, 11(1), 2-14, 2018.

SILVA, A. J. B. de M. **O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem.** 2020. Disponível em <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74460608/espandressajullybentodemedeirosilva-111021165426-phpapp02.pdf>. Acessado em 07 janeiro de 2022.

SILVA, S. R.; RUIVO, S. R. F. A atuação do psicopedagogo com a criança com Transtorno do Espectro Autista. **Revista Construção Psicopedagógica**, 28(29), 61-70, 2020. <http://dx.doi.org/10.37388/CP2020/v28n29a06>.

SILVEIRA, R. A importância das intervenções psicopedagógicas com crianças autistas. **Cadernos da Fucamp**, 19(38), 40-56, 2020.

SIQUEIRA, M.; GUEDES, I. C. A Intervenção Psicopedagógica para Inclusão de uma Criança Autista na Educação Infantil. **Revista Acadêmica Faculdade Progresso**, 4(1), 1-12, 2018.

SOUSA, L. D.; ALVIN A. S.; BORGES, K. R.; CANCELA, L. B.; VIEIRA, V. A. A intervenção psicopedagógica no processo ensino aprendizagem do autista. **Revista Transformar**, 12(1), 244-259, 2018.

SOUZA, M. A. A. (2017). **Atuação psicopedagógica frente à inclusão da pessoa com transtorno do espectro autista na escola.** Proceedings of the 4th Congresso Nacional de Educação, 1-11, 2017.

SOUZA, I. S. Autismo infantil: possibilidades de uma educação inclusiva através da psicopedagogia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 6(12), 463-474. <http://doi.org/10.29327/4429366>, 2020.

STAINBACK, S.; SATINBACK, 2. **Inclusão: um guia para educadores**. Trad. Maga França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

TAVARES, D. E.; JESUS, L. D. S. Uma visão psicopedagógica no trabalho com autismo em sala de aula. **Unifal em Pesquisa**, 7(3), 96-115, 2017.

VALENTIM, J. M. A. **Teoria versus prática na atuação Psicopedagógica em crianças com Transtorno do Espectro Autista**. Trabalho de Conclusão de Curso. 28f. (Bacharelado em Psicopedagogia) Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, 2017.

VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. O trabalho do psicopedagogo institucional. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 139, 2012.

VISCA, J. **Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente**. Porto Alegre: Artes médicas, 1987.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

Recebido em: 28/02/2022

Aceito em: 27/03/2023

Endereço para correspondência

Nome: Kaio da Silva Barcelos

E-mail: kaiobarcelos07@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)